

Artigo

As mentiras da Folha de S.Paulo e a nova pesquisa

A Folha mente, mente, mente, desesperadamente. Mentirá com nova pesquisa, em que tratará de rebater, com cifras manipuladas – por exemplo, como sempre faz, dando um peso desproporcional a São Paulo em relação aos outros estados –, a irresistível ascensão de Dilma, que tratará de esconder até onde possa e demonstrar que o pífio lançamento de Serra o teria catapultado às alturas. As elites de um País, por definição, consideram que representam os interesses gerais do mesmo. A imprensa, com muito mais razão, porque está selecionando o que considera essencial para fazer passar aos leitores, porque opina diariamente em editoriais – e em matérias editorializadas, que não separam informação de opinião, cada vez mais constantes – sobre temas do País e do mundo.

O jornal entrou, ao longo da década atual, numa profunda crise de identidade, forjada na década anterior, quando FHC apareceu como o representante mor da direita brasileira, foi se isolando e terminou penosamente como o político mais rejeitado do país, substituído pelo sucesso de Lula. Um presidente nordestino, proveniente dos imigrantes, discriminados em São Paulo, apesar de construir grande parte da riqueza do estado de que se apropria a burguesia. Derrotou aquele que, junto com FHC, é o político mais ligado à empresa – Serra –, que sempre que está sem mandato reassume sua coluna no jornal, fala regularmente com a direção da empresa, aponta jornalistas para cargos de direção – como a bem cheirosa jornalista brasiliense, entre outros – e exige que mandem embora outros, que ele considera que não atuam com todo o empenho a seu favor.

O desespero se apoderou da direção do jornal quando constatou não apenas que Lula sobrevivia à crise manipulada pelo jornal, como saía mais forte e se consolidava como o mais importante estadista brasileiro das últimas décadas, relegando a FHC a um lugar de mandatário fracassado. O jornal perdeu o rumo e passou a atuar de forma cada vez mais partidária, perdendo credibilidade e tiragem ano a ano, até chegar à assunção, por parte de uma executiva da empresa, de que são um partido, confissão que não requer comprovações posteriores. Os empregados do jornal, incluídos todos os jornalistas, ficam assim catalogados como militantes de um partido (tucano, óbvio) político, perdendo a eventual inocência que podiam ainda ter. Cada edição do jornal, cada coluna, cada notícia, cada pesquisa cada editorial, ganharam um sentido novo: orientação política para a (debilitada, conforme confissão da executiva) oposição.

Esse desespero e as mentiras do jornal são tanto maiores, quanto mais se aprofunda a diminuição de tiragem e a crise econômica do jornal, que precisa de um presidente que tenha laços carnis com a empresa e teria dificuldades para obter apoios de um governo cuja candidata é a atacada frontalmente todos os dias pelo jornal.

Alertemos a todos, sobre essa próxima e as próximas mentiras da Folha, partido da oposição, partido das elites paulistas, partido da reação conservadora que quer voltar ao poder no Brasil, para mantê-lo como um país injusto, desigual, que exclui a maioria da sua população e foi governado para um terço e não para os 190 milhões de habitantes. Por isso a FOLHA MENTE, MENTE, MENTE, DESESPERADAMENTE.

Emir Sader, cientista político

BANCO DO BRASIL

Bancários paralisam agência por duas horas por falta de segurança

Foto: Drawlio Joca



A paralisação, tendo à frente o Sindicato dos Bancários do Ceará, aconteceu no dia 20/4, na agência da Aerolândia (pág. 3)

CUT convoca trabalhadores para o 1º de Maio

Ganham força nesta semana atividades como preparação ao grande ato na Praça do Ferreira (pág. 2)

21º Congresso Nacional do BB será em maio

O evento já tem data marcada para acontecer, dia 28 a 30 de maio, em São Paulo (pág. 4)

CAIXA: Sindicato realiza assembleia dia 27/4

A assembleia será para tratar das questões que hoje envolvem as negociações permanentes (pág. 5)

BNB – Assembleia debaterá ações do ATS e folgas

A assembleia será no dia 5/5, a partir das 19 horas, na sede do Sindicato (pág. 6)

Reforma instala caos na Caixa da Av. Francisco Sá

Foto: Secretaria de Imprensa



Um caos total. Um verdadeiro canteiro de obras. É assim que pode ser definida a situação da agência da Caixa Econômica Federal da Av. Francisco Sá, que além de estar sempre lotada, tem muita poeira e a fiação toda exposta. Desde novembro do ano passado, a agência passa por uma ampliação e funcionários e clientes estão lá: trabalhando em meio à poeira e ao caos que uma reforma acarreta. E esse cenário deve durar ainda até julho, data prevista para o fim da obra (pág. 5)

DIA DO TRABALHADOR

Mobilizações da CUT para o 1º de Maio ganham força nesta semana

Um calendário de atividades foi divulgado pela CUT-CE como preparação ao grande ato do 1º de Maio, na Praça do Ferreira. Apauta de lutas de 2010 tem como tema central a redução da jornada de trabalho para 40 horas. Caminhadas pelo centro de Fortaleza, manifestações em portas de fábrica, debates e palestras. Desde o último dia 20/4 indo até o 1º/5, um calendário de atividades está sendo realizado pela CUT-CE e entidades filiadas em comemoração ao Dia dos Trabalhadores. “Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários: 40 horas semanais já!” é o tema central de 2010, que agrega ainda outras reivindicações.

No próximo dia 28/4 (quarta-feira), ocorre o Encontro Estadual de Saúde do Trabalhador, com ato em Memória das vítimas em acidente do trabalho. A atividade começa às 14h, no auditório da CUT-CE. No mesmo dia, às 9h, sindicalistas debatem “Os desafios da CUT para 2010”, no mesmo auditório, com a presença do vice-presidente da CUT Nacional, José Lopes Feijó e do bancário Vagner Freitas, secretário nacional de finanças da CUT.

Estão ainda previstas panfletagens nas fábricas Cione (22/4), no terminal do Siqueira (23/4), fábrica Guararapes (26/4), terminal de Messejana e Empresa Oi Contrax (27/4), no cruzamento das ruas General Sampaio com Liberato Barroso e terminal Antônio Bezerra (28/4), terminal do Papicu (28/4), fábrica Terceira Via (30/4).

No dia 29/4 (quinta-feira), os comerciários de Fortaleza puxam uma manifestação no Centro, com



Nesse 1º de maio, a CUT-CE e entidades filiadas estão em luta:

- Por desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho;
- Pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, em 40 horas semanais;
- Por Campanha Salarial: em defesa dos Servidores Públicos
- Pelo cumprimento da Lei do Piso do Magistério;
- Pela Reforma Urbana;
- No combate à precarização do trabalho –Terceirização e informalidade;
- Dizendo não à violência contra a mulher!
- Pela liberação imediata do Programa Garantia Safra e implementação de políticas contra a estiagem no Ceará.

panfletagem e caminhada a partir das 15h. O ato defende a regulamentação da profissão de comerciário, com a aprovação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 115/07, entre outras reivindicações.

O ponto central da programação

da CUT/CE será o grande ato político do 1º de Maio em homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras na Praça do Ferreira. O evento contará com apresentações culturais diversas, como a dupla de músicos Ítalo e Reno.

ELEIÇÃO

Representante da Chapa 3 – Unidade na Previ visita agências do Banco do Brasil, em Fortaleza

Esteve em Fortaleza visitando as unidades do Banco do Brasil, em Fortaleza, o candidato à Diretoria de Administração da Previ, Paulo Assunção de Sousa, acompanhado dos diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará. Paulo Assunção é candidato pela Chapa 3 – Unidade na Previ, que tem apoio do SEEB/CE na eleição que ocorre no período de 17 a 27/5. A eleição neste ano vai renovar os cargos do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Conselho Consultivo do Plano 1 e Conselho Consultivo do Previ Futuro.

O candidato da Chapa 3 da Previ circulou por várias agências e unidades do Banco do Brasil, acompanhado do presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra e dos diretores José Eduardo, Plauto Macêdo e Bosco Mota. Segundo Paulo Assunção, a Chapa 3 – Unidade na Previ tem como principal preocupação a defesa e compromisso com a Previ e seus previdenciários. “Temos o compromisso de defender com responsabilidade o patrimônio dos colegas do Banco do Brasil”, completou.

Na ocasião, o candidato da Chapa 3 convocou todos os funcionários a participarem das eleições. “Conclamamos a todos os participantes a votarem nas eleições da Previ, elegendo os representantes da Diretoria Executiva e dos Conselhos”, disse.

ELEIÇÕES – Avotação será realizada no período de 17 a 27/5. Esse ano também haverá renovação da administração indicada pelo o Banco do Brasil. O resultado da eleição e dos indicados do pelo Banco será divulgado no dia 1º/6.



Foto: Secretaria de Imprensa

CHAPA 3 - UNIDADE NA PREVI

'CONSELHO DELIBERATIVO

Célia Maria Xavier Larichia – Titular
Luiz Carlos Teixeira – Suplente

CONSELHO FISCAL

Fabiano Félix do Nascimento – Titular
Aldo Bastos Alfano – Suplente

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Assunção de Sousa

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Vitor Paulo Camargo Gonçalves

CONSELHO CONSULTIVO - PLANO DE BENEFÍCIOS 1

José Branisso – Titular
Mércia Maria Nascimento Pimentel – Suplente
Odali Dias Cardoso – Titular
Flávio José Pastoriz – Suplente

CONSELHO CONSULTIVO - PREVI FUTURO

Wagner de Sousa Nascimento – Titular
Rafael Zanon Guerra de Araújo – Suplente
Ítalo Lazarotto Júnior – Titular
Luciana Vieira Belém – Suplente

DICA CULTURAL

Exposição apresenta obras de Vik Muniz no Espaço Cultural Unifor

Humor, memória e irreverência são as marcas das obras de Vik Muniz. A exposição Vik no Espaço Cultural Unifor reúne 141 trabalhos do artista radicado há 25 em Nova York e traz um panorama da sua produção. A Mona Lisa, feita de geleia, o soldado produzido com milhares de soldadinhos de brinquedo e a Medusa de macarrão e molho marinara são algumas das obras do artista presentes na exposição.

O artista busca dar liberdade ao espectador para interpretar as obras. Segundo ele, 50% da obra é responsabilidade dele. O restante fica por conta da imaginação do espectador.

A mostra está aberta ao público desde 16/4 e segue até 8/8 nos horários de terça a sexta, das 10h às 20h, e aos sábados e domingos, das 10h às 18h. O público também pode agendar visitas guiadas através do Projeto Arte e Educação, que atende crianças e adolescentes das redes públicas e privadas de ensino. Para mais informações, ligue (85) 3477 3239.

O artista – Fotógrafo, desenhista, pintor e gravador, Vik Muniz nasceu em São Paulo, em 1961. Em 1983, passa a viver e trabalhar em Nova York. Realiza, desde 1988, séries de trabalhos nas quais investiga, principalmente, temas relativos à memória, à percepção e à representação de imagens do mundo das artes e dos meios de comunicação. Faz uso de técnicas diversas e emprega nas obras, com frequência, materiais inusitados como açúcar, chocolate líquido, doce de leite, catchup, gel para cabelo, lixo e poeira. Seu processo de trabalho consiste em compor as imagens com os materiais, normalmente instáveis e perecíveis, sobre uma superfície e fotografá-las.

SERVIÇO:

VIK MUNIZ

Espaço Cultural Unifor
Av. Washington Soares, 1321
Horários: terça a sexta, das 10h às 20h, e aos sábados e domingos, das 10h às 18h
Entrada gratuita.

CASSI

Associados votam relatório anual de 2009 a partir do dia 26/4

A partir de segunda-feira, dia 26/4, ocorre a votação do Relatório Anual 2009 da Cassi, da qual participam os associados da Caixa de Assistência (funcionários e aposentados do Banco do Brasil). O prazo termina na sexta-feira que vem, dia 30/4.

O Relatório Anual está disponível no site da Cassi: www.cassi.com.br. A versão impressa já foi enviada à residência dos associados, exceto daqueles que optaram por ler o documento pela internet.

É fundamental tomar conhecimento do conteúdo do Relatório para que o associado possa fazer análise

critéiosa das iniciativas, projetos e desempenho da Instituição no ano passado.

COMO VOTAR – Funcionários votam pelo SisBB; aposentados, pelo sistema de atendimento telefônico da PREVI, 0800-729-0808. Os aposentados precisam ter em mãos sua senha e número de matrícula, e devem aguardar a solicitação de confirmação do voto, no final da ligação. Os funcionários da ativa afastados por motivo de férias ou licença devem dirigir-se, preferencialmente, à sua agência de relacionamento para votar.

DEBATE

Café da manhã reúne bancários aposentados dia 30/4, no Sindicato

A Secretaria de Aposentados dos Sindicatos dos Bancários do Ceará elaborou uma programação de eventos que deve ocorrer durante todo o ano de 2010, visando uma maior integração entre os bancários aposentados e o Sindicato. Todos os eventos programados para este ano serão realizados na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

O primeiro dessa lista acontece no próximo dia 30/4 (sexta-feira) e vai abordar temas levantados pelas Associações de Aposentados, com a participação da CUT e demais Centrais Sindicais e associações de aposentados, com destaque para o debate sobre o fim do Fator Previdenciário e o reajuste dos benefícios das aposentadorias acima do salário mínimo.

Os eventos serão bimestrais e

devem abordar diversos temas do interesse do aposentado. “Essa é uma forma que encontramos de trazer o bancário aposentado para dentro da entidade, discutindo com eles temas importantes e mostrando que o bancário que se aposentou ainda tem muito que contribuir para sociedade e para o Sindicato”, afirmou o diretor da Secretaria de Aposentados, Océlio Silveira.

Confira a programação do Café da Manhã

Data: 30/4/2010 (sexta-feira)
Local: Sede Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289, Centro)
Público Alvo: Bancários aposentados e público em geral
Participação: Centrais Sindicais e Associações de Aposentados



Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194



Agência do Banco do Brasil paralisa atividades durante duas horas por falta de segurança

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou uma paralisação de duas horas na agência Aerolândia, na última terça-feira, 20/4. A unidade foi alvo, por diversas vezes, de ações criminosas: saidinhas bancárias, assalto aos funcionários após o expediente, e um atentado a um carro-forte, que por pouco não resultou em tragédia maior. O ato fez parte do Dia Nacional de Luta, e os bancários aproveitaram para esclarecer a população sobre a luta da categoria pela implantação imediata do plano odontológico, SESMT (Serviço de Engenharia de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho), Comitê de Ética e pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

O Sindicato, em reunião com os funcionários, solicitou todos os Boletins de Ocorrência registrados e se prontificou a entrar em contato com a Gepes (Gestão de Pessoas), a Reseg (Regional de Segurança) e a Ouvidoria do banco, além da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Outra deliberação foi pressionar a Superintendência para que o banco faça um estu-

do sobre a situação da agência. Simultaneamente, o Sindicato propôs contactar um perito em segurança do trabalho para elaborar um laudo técnico da situação da agência. Os bancários se comprometeram a fazer denúncias à Ouvidoria do banco e a solicitar a Gepes uma visita à agência.

Os bancários lembraram que, em uma audiência sobre Segurança Pública na Assembléia Legislativa do Ceará, a Inteligência da Polícia Militar e da Polícia Civil sugeriu câmeras externas, mas os bancos alegaram não ser de sua responsabilidade. Os trabalhadores reivindicam porta com detector de metal no auto-atendimento; portas blindadas, mais vigilantes e retardo online do cofre. Somado a isso, uma boa opção seria o uso de biombos próximo aos caixas, que os bancários já solicitaram. "A Super disse que não podia pôr, pois não fazia parte do layout da agência", denuncia um funcionário. Entretanto, o Sindicato apontou exemplos de outras unidades onde o anteparo já existe e clientes e bancários aprova-

ram, pela maior privacidade nas transações.

O presidente do SEEB e funcionário do Banco do Brasil, Carlos Eduardo Bezerra, destaca a abrangência do problema, que afeta bancários e clientes. "Essa é uma preocupação da sociedade; do aposentado, do pai de família, da pessoa que vem receber o seu salário", enfatiza. "Nós queremos paz para poder trabalhar, desenvolver nossas atividades", complementa. Já o funcionário da unidade e diretor do SEEB/CE, José Eduardo, ressalta a participação intensa dos colegas: "o mais interessante, nesse caso, é o que movimento dessa agência parte dos próprios funcionários".

A insegurança também está nas agências da Avenida Francisco Sá, do Conjunto Ceará, localizadas na periferia, e nos centros onde estão as pessoas com maior poder aquisitivo. O Sindicato tem realizado diversos atos, desde o mês de fevereiro, com paralisações de uma hora, denunciando a situação. "E agora o SEEB deve intensificar as manifestações, até resolvermos alguma coisa", promete Carlos Eduardo.

POLÍTICA DE TERROR

Bradesco demite bancária lesionada no sétimo mês de gravidez

O Bradesco tem adotado uma política de terror contra os funcionários que adoecem devido ao ritmo desumano com que o banco cobra produção e metas. Dois casos recentes ilustram bem a situação. Em outubro de 2004, a bancária Marilza apresentou os primeiros sintomas de Ler/Dort nos braços e ombros — causada pelo trabalho no Telebanco Santa Cecília. Acabou precisando se afastar do trabalho pela primeira vez em junho de 2005, retornando em 2006 após passar por diversos tratamentos. Mas acabou demitida em outubro de 2007. "Procurei o Sindicato para me ajudar, pois estava, a partir de então, sem salário e incapacitada para o trabalho por conta do Bradesco", disse.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo levou o problema para a Justiça e, em janeiro de 2010, após mais de dois anos, conseguiu a sua reintegração. Quando voltou ao banco, Marilza estava no sexto mês de gravidez. Ignorando a ordem judicial, o setor jurídico do Bradesco determinou novamente a demissão da bancária.

"Eu questionei o RH sobre como poderiam me demitir após a decisão da Justiça e eu estando grávida. Disseram que haviam conseguido uma liminar cancelando a reintegração, e que eram ordens do jurídico", disse a bancária. "Fomos na Justiça exigir a reversão da demissão e, como era de se esperar, conseguimos isso em fevereiro. É um caso que deixa escancarada a política desumana adotada pelo banco perante os lesionados", diz o diretor do Sindicato Rubens Blanes.

SÃO BENTO — A bancária E. R. G., da agência do Bradesco da Rua São Bento, no Centro de São Paulo, apresentou seus primeiros problemas de saúde em 1993. Em fevereiro de 1997 acabou demitida e procurou o Sindicato, que emitiu uma Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), que foi acatada pelo INSS, mostrando que os problemas de saúde eram de responsabilidade do banco. Após negociação, o banco reverteu a demissão.

"Demitida num momento em que se encontrava debilitada por uma doença provocada pelo próprio banco, ela perdeu a confiança no Bradesco e decidiu se afastar novamente. Em setembro de 1998, porém, começou a receber ligações da gerência solicitando o seu retorno ao trabalho com promessas de crescimento dentro da organização", explica Rubens.

"Ela resolveu então dar um voto de confiança ao banco e voltou ao trabalho em 1999, mas acabou demitida em fevereiro do ano 2000, sem ter recebido nenhuma das prometidas promoções." E. R. G. mais uma vez recorreu ao Sindicato, que emitiu a CAT e abriu novo processo de reintegração e indenização. Esta ação encerrou-se em 2010, com a decisão obrigando a reintegração da bancária.

Ela voltou ao trabalho em março e foi novamente demitida no dia 7 de abril de 2010, ironicamente o Dia Mundial da Saúde. Só podemos tirar uma conclusão de tudo isso: o Bradesco não respeita os lesionados e quer vê-los fora do banco. Então fique atento e, caso tenha alguma dúvida, entre em contato com o Sindicato.

ACIDENTE DE TRABALHO

CUT e centrais reúnem-se com Michel Temer para reivindicar alteração da legislação previdenciária

No dia 28 de abril, Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho, a CUT e as demais centrais (CTB, CGTB, Força, NCST e UGT) estarão em Brasília para a realização de um ato público e reunião com o deputado Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados, onde haverá a protocolização das propostas em projetos de lei para alterações de artigos da Lei 8213/91.

Além do ato nacional, que contará com a participação do presidente da CUT, Artur Henrique e do secretário de Saúde do Trabalhador, Manoel Messias, a CUT também convoca às Estaduais, Ramos e Sindicatos a desenvolverem atividades em defesa da saúde do trabalhador na semana de 28 de abril. O objetivo é denunciar a irresponsabilidade do setor patronal no que diz respeito aos acidentes e doenças do trabalho; cobrar do Estado na esfera municipal, estadual e federal ações efetivas de proteção à saúde do trabalhador; apoiar as lutas dos trabalhadores e o fortalecimento de suas organizações pela melhoria da saúde e condições de trabalho — como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Sistema Único de Representação (SUR), Comissão de Fábrica e outros.

No Brasil, só em 2008 foram registrados 747 mil de acidentes de trabalho com 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores que sofreram incapacidade permanen-

temente. Todos os anos são gastos bilhões em recursos públicos com os acidentes de trabalho. Em 2008 foram R\$ 46 bi, com a assistência médica, benefícios por incapacidade temporária ou permanente, e pensões por morte de trabalhadores e trabalhadoras vítimas das más condições de trabalho.

O aumento dos acidentes de trabalho, que incorpora apenas os trabalhadores celetistas, é resultado da implantação do Nexo Técnico epidemiológico Previdenciário — NTEP. Atende parcialmente antiga reivindicação do movimento sindical, em razão da subnotificação das doenças do trabalho. Deixa de fora os servidores públicos estatutários e os trabalhadores da economia informal.

HISTÓRIA — A data de 28 de Abril, em memória das vítimas de acidentes de trabalho surgiu no Canadá por iniciativa do movimento sindical, espalhando-se por diversos países através de sindicatos, federações, confederações locais e internacionais. O dia foi escolhido em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 1969. A OIT, desde 2003, consagra a data à reflexão sobre a segurança e saúde no trabalho. Em maio de 2005, a data de 28 de Abril foi instituída no Brasil como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, pela Lei nº 11.121.

Contraf-CUT retoma discussões das Mesas Temáticas com a Fenaban

Na semana passada, a Contraf-CUT retomou as negociações das mesas temáticas de Saúde do Trabalhador e sobre Segurança Bancária com a Fenaban. Na terça-feira, dia 20/4, os debates foram sobre assédio moral e metas abusivas no encontro da Contraf-CUT com os representantes dos banqueiros. Os bancários pautaram os principais pontos da pauta de reivindicações sobre os dois temas, que já foi objeto de negociação durante a campanha salarial de 2009.

As negociações entre as partes durante a campanha apresentaram avanços em direção à formulação de um programa de combate ao assédio moral nos bancos. No entanto, algumas divergências impediram a aprovação da proposta ainda em 2009. Os bancos apresentaram também um documento sobre o tema, com os pontos que avançaram nas discussões recentes.

No caso das metas, a questão é mais complicada e os bancos não mostraram disposição de negociar durante a campanha salarial. Na reunião sobre saúde, os representantes das empresas se comprometeram a avaliar as questões trazidas pelos trabalhadores sobre os dois temas e trazer uma posição na próxima reunião, agendada para o dia 5 de maio.

"Avaliamos como positiva a retomada do processo de negociação nas mesas temáticas. Consideramos que esse é o espaço adequado para o estabelecimento de um diálogo transparente que supere divergências e leve a novas conquistas para os trabalhadores", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde da Contraf-CUT.



MESA DE SEGURANÇA DEBATE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE ASSALTOS

A necessidade de garantir assistência às vítimas de assaltos foi o tema central dos debates da Mesa Temática de Segurança Bancária com a Fenaban, ocorrida quinta-feira, dia 22/4, em São Paulo. Os dirigentes sindicais defenderam atendimento médico e psicológico aos bancários que presenciaram assaltos, consumados ou não, além de tratamento e medicamentos, custeado pelos bancos. Os bancários também propuseram segurança individual e acompanhamento do banco no reconhecimento de suspeitos na polícia, inclusive com advogado, se fizer necessário.

Os representantes da Fenaban agendaram nova reunião para o próximo dia 1º de junho, às 15h30, na capital paulista. "Vamos aprofundar os debates e discutir também com os bancos a assistência às vítimas de sequestros, visando garantir atendimento para os trabalhadores e as suas famílias", salienta o diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e representante da Fetraf-MG, Leonardo Fonseca.

Outras Mesas – Já estão agendadas reuniões das demais mesas temáticas entre trabalhadores e bancos. Veja o calendário dos próximos encontros:

- Terceirização, dia 26/4, às 15h30
- Igualdade de Oportunidades, dia 4/5, às 15h30
- Saúde do Trabalhador, dia 5/5, às 15h30.

ESTUDO

Mínimo tem ganho real e política consistente no governo Lula

Dados técnicos sobre a evolução do salário mínimo real no governo Lula e sua comparação com reajustes promovidos em governos anteriores mostram que, no governo Lula, os reajustes do mínimo nos três primeiros anos de governo garantiram ganhos reais em relação à inflação medida pelo IPCA.

Já a evolução do salário mínimo no segundo e no terceiro anos do governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) ficou abaixo da inflação medida pelo IPCA. Ou seja, o salário mínimo perdeu valor real em 1996 e 1997. O IPCA é o índice de preços usado pelo Banco Central para fixar as metas de inflação e, portanto, é a medida oficial da inflação do país.

Segundo documento produzido pela assessoria técnica da Liderança do PT, nos quatro anos do primeiro mandato de FHC não ocorreu ganho real do salário mínimo, quando se compara o valor do mínimo com aquele de maio de 1995. O salário mínimo só recupera o valor real de 1995 com o reajuste dado no primeiro ano do segundo mandato do governo FHC, em 1999.

No governo Lula, entretanto, os reajustes do salário mínimo nos três primeiros anos de governo garantiram ganhos reais em relação à inflação medida pelo IPCA. O salário

mínimo de R\$ 510,00 que entrou em vigor a partir de em janeiro de 2010 equivale a R\$ 188,49 em termos de valor da moeda nacional que vigorava em maio de 1995.

Esse valor significa um ganho real de mais de 80% quando comparado com o valor do salário mínimo de 1995. É o maior valor do salário mínimo no período considerado. Os dados levantados também apontam que o salário mínimo médio do governo Lula foi de R\$ 153,88 contra R\$ 103,81 do governo FHC.

PODER DE COMPRA – A política de reajuste do salário mínimo posta em prática pelo governo Lula também apresenta um incremento maior do salário mínimo em termos de poder de compra de cestas básicas. Isso ocorre exatamente nas capitais de menor renda do País, que apresentam um contingente maior de população pobre. Em todas capitais, a fixação do salário mínimo em R\$ 510,00 garantiu ganhos expressivos no poder de compra de alimentos.

Na média das dez capitais em que o Dieese pesquisa o custo da cesta básica, o atual salário mínimo garante a compra de 2,5 cestas básicas. Ou seja, o reajuste do mínimo permitiu que as famílias pobres mais que dobrassem seu poder de compra de alimentos.



PESQUISA

Descaso com saúde do trabalhador é "homicídio culposo", diz médica

Para a médica do trabalho Margarida Barreto, o descaso com a saúde do trabalhador é comparável a um "homicídio culposo corporativo". A pressão excessiva no ambiente de trabalho e metas abusivas levam a um número cada vez maior de casos de doenças mentais. Margarida destaca que casos de depressão que levam a ideação suicida merecem mais atenção da sociedade.

A médica foi uma das precursoras no estudo do assédio moral. A pesquisadora do Núcleo de Estudos Psicossociais de Exclusão e Inclusão Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Nexin/PUC-SP) foi considerada a personalidade de 2009 pela Revista Cipa. O prêmio laurea profissionais da saúde do trabalho desde 1985.

A médica explica o conceito de assédio moral e o que considera ser o papel do movimento sindical. "No campo dos direitos, o trabalhador passa a ser humilhado", avalia. "A gente precisa voltar a ter sindicatos combativos. Combativo no discurso e na prática".

Sobre o que é assédio moral e qual é sua relação com o trabalho, a médica disse: "eu fui percebendo, ao longo dos meus estudos, que a questão do assédio estava relacionado à organização do trabalho. O assédio moral não é uma doença e sim, um risco psicossocial. É um processo que vai ao longo do tempo desmontando totalmente a resistência do outro".

O assédio é caracterizado pela

temporalidade, pode durar meses. A intencionalidade: "eu sei porque estou te humilhando e o que eu quero ao te humilhar". A direcionalidade é: "eu não humilho qualquer um, os outros assistem, e eu humilho especialmente você". E isso ocorre muitas vezes porque se trata de um trabalhador que tem características que o diferenciam dos outros.

E como a organização do trabalho contribui para o assédio, segundo ela, as pessoas até dez ou 15 anos atrás trabalhavam em um grupo, em um coletivo em que tinham vários companheiros de jornada e a meta era decente. A medida que os anos vão passando, com a reestruturação, o que temos é a diminuição do número de pessoas no ambiente de trabalho e sobrecarga de quem fica. E quem continua, fica com a cabeça baixa, agradecendo por estar ali. A pressão para produzir é acentuada e a meta não é fixa. De cinco anos pra cá, os trabalhos são avaliados individualmente.

Antes, as empresas usavam a avaliação de 360º, cada um analisava o outro. Hoje, é individual, em um primeiro momento parece melhor porque eu não estou mais exposto ao conjunto. A perversão está exatamente nisso, quando se avalia individualmente uma pessoa que nos anos anteriores foi considerado um excelente trabalhador de "uma hora pra outra", ele é avaliado terrivelmente negativo. Mais uma vez a responsabilidade passa a ser desse trabalhador.

CAMPANHA SALARIAL

Congresso dos funcionários do BB acontecerá em maio

O 21º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil já tem data marcada para acontecer: de 28 a 30 de maio. O congresso ocorrerá em Novotel Jaraguá, São Paulo. O objetivo é reunir a sociedade do Banco do Brasil para a organização sindical dos funcionários para debater questões específicas e o papel do Banco para a sociedade.

As federações deverão realizar assembleias para escolher os delegados até o dia 16 de maio. Segundo Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, o número de delegados do Ceará ainda não foi acertado. O Nordeste terá uma representação de 34 delegados no Congresso. Ao todo, serão 309 delegados e 16 observadores, que terão direito somente a voz, totalizando 325 participantes. As inscrições para delegados devem ser feitas impreterivelmente até o dia 18 de maio, através de um link no site da Contraf-CUT que será disponibilizado em breve.

No Congresso, serão debatidas questões como saúde, terceirizações, bancos incorporados, Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), o papel do Banco do Brasil na sociedade e avaliação das negociações entre funcionários e o Banco.

Carlos Eduardo espera que o

Congresso fortaleça o movimento de luta por melhores condições de trabalho dos funcionários do BB. "Esperemos construir a mobilização dos funcionários do Banco do Brasil para solucionar as questões reivindicadas e pensar o papel do Banco na sociedade".

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:

28 DE MAIO

- 15h00 – Início do credenciamento
- 18h00 – Debate sobre conjuntura
- 20h00 – Abertura oficial

29 DE MAIO

- 09h00 – Aprovação do Regimento Interno
- 10h00 – Apresentação das mesas temáticas
- 11h30 – Apresentação das teses
- 12h30 – Almoço
- 14h00 – Trabalho em grupos
- 18h00 – Encerramento dos trabalhos do 2º dia

30 DE MAIO

- 09h00 – Plenária Final
- 13h00 – Encerramento



Foto: Secretaria de Imprensa

Caixa da Av. Francisco Sá virou um canteiro de obras

Um verdadeiro canteiro de obras. É assim que pode ser definida a situação da Caixa Econômica Federal da Av. Francisco Sá. Desde novembro do ano passado, a agência está passando por um processo de ampliação e, na impossibilidade, segundo a gerência, de se encontrar um prédio semelhante nas redondezas, funcionários e clientes estão lá: trabalhando em meio à poeira e ao caos que uma reforma acarreta. E esse cenário deve durar ainda até julho, data prevista para o fim da obra.

“A unidade é, normalmente, muito lotada, pois a região em que se encontra tem uma grande demanda de atendimento.

A situação já era difícil sem a reforma, com ela então, só tem piorado. A agência realmente se tornou um canteiro de obras”, afirmou o diretor do Sindicato, Marcos Saraiva.

A gerência da unidade informou que vem fazendo um trabalho de esclarecimento sobre a reforma junto à clientela e aos empregados, que trabalham de máscara, e que uma copeira passa regularmente distribuindo água. Além disso, como os trabalhos da reforma se estendem diariamente até às 22h, os procedimentos que produzem barulho só são realizados após o expediente bancário.

“Isso aqui é um caos total. Além de a agência estar sem-

pre lotada, agora nós estamos expostos a essa poeira, com a fiação toda exposta, não se sabe onde é a saída de emergência, não se sabe de nada. Até na casa da gente, quando estamos fazendo uma reforma, isolamos o local, fechamos... só a Caixa que não sabe disso”, reclamou uma cliente que disse estar desde a abertura da unidade esperando atendimento.

O Sindicato dos Bancários do Ceará já pediu uma audiência de mediação junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para tentar solucionar a questão. “Estaremos atentos à situação da agência”, avisa Saraiva.

CAIXA

Sindicato realiza assembleia dia 27/4 para debater pauta da mesa permanente

O Sindicato dos Bancários do Ceará convoca todos os empregados da Caixa Econômica a participarem da assembleia que se realiza dia 27/4, às 19h (terça-feira) na sede da entidade (Rua 24 de maio, 1289, Centro), para tratar das questões que hoje envolvem as negociações permanentes. Os empregados terão oportunidade, na assembleia, de se manifestar fazendo uma grande mobilização para que a Caixa possa, realmente, atender aos pontos que estão em mesa permanente.

No último dia 15/4, a Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) se reuniram com representantes da direção da Caixa Econômica Federal, como parte da mesa permanente de negociação, mas sem avanços. Na avaliação do diretor do SEEB/CE, Marcos Saraiva, representante da FETEC na CEE/Caixa, a postura da Caixa foi desrespeitosa.

“A Caixa não apresentou proposta para nenhum quesito abordado pela Comissão de Empresa. Diante desta forma truculenta e intransigente de tratar a representação dos empregados, vamos realizar uma assembleia para discutir os rumos da mesa de negociação com a Caixa, realizando ações jurídicas e

ESTÃO NA MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE OS SEGUINTE PONTOS:

REESTRUTURAÇÃO – Na última negociação a Caixa informou apenas que o cálculo está sendo conduzido pela vice-presidência de Pessoas (Vipes), e será concluído até o dia 1º/6. Somente a partir daí seria possível dar a informação. José Durval dos Reis, representantes da Caixa, informou também que o início efetivo do processo de reestruturação está marcado para o dia 1º/7.

PLANO DE FUNÇÕES GRATIFICADAS (PFG) E JORNADA – Também não houve avanços nas negociações sobre o Plano de Funções Gratificadas (PFG). Segundo os representantes da Caixa, o plano voltou a ser avaliado pelo Ministério da Fazenda (MF) e pelo Ministério do Planejamento, a fim de adequar as exigências dos funcionários ao orçamento da União. Quanto à redução de jornada de oito para seis horas, a Caixa não retrocedeu.

NORMATIVOS DOS PLANOS DE SAÚDE – Em 2007, a Caixa efetuou uma mudança unilateral em dois dos normativos, sobre a licença saúde e sobre os acidentes de trabalho. Como tais alterações não foram discutidas e sequer comunicadas, a CEE/Caixa não as reconhece. A Caixa, por sua vez, não acenou com a possibilidade de mudanças.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS – O banco afirmou que o pagamento da promoção iria depender de como fossem feitas as negociações do PFG e da jornada e como isso deixaria a caixa da empresa para, somente depois, se posicionar sobre o pagamento das promoções.

políticas e fortalecendo a Campanha Fora Maria Fernanda. Só com intensa mobilização é que os empregados

podem ter o retorno do respeito da direção da empresa”, completa Marcos Saraiva.

DIEESE

Política de valorização do salário mínimo é inédita no Brasil

Entre 2002 e 2009, de acordo com Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o aumento de 53,67% no valor do salário mínimo e a estabilização na distribuição de reajustes salariais acima da inflação, a partir de 2004, só foram possíveis graças à continuidade da política de valorização do salário mínimo no País.

Para o Dieese, no caso do aumento real no valor do salário mínimo, é a primeira vez que há no Brasil uma política que o estabilizou, acrescentando: “no Plano Real, o salário mínimo chegou a dobrar de valor, mas como não houve continuidade, ele acabou estagnado. Agora

não, o que se vê é a sua valorização constante”.

Ao apontar como fenômenos correlatos o fortalecimento do poder de negociação dos sindicatos e a boa evolução do salário mínimo, o Dieese destaca como positivo o fato de que, no ano passado, 79,9% dos mais de 200 acordos salariais acompanhados pelo órgão em todo o Brasil terem sido fechados com reajustes acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outros números: desde 2005, mais de 70% dos acordos coletivos são realizados com ganho real para o trabalhador.

ELEIÇÃO

Contraf-CUT apoia a Chapa 1 Movimento pela Funcef

Os participantes da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa Econômica Federal, vão às urnas de 26/4 a 6/5 para renovar três vagas na diretoria executiva da entidade, duas vagas do Conselho Deliberativo e uma vaga do Conselho Fiscal. Quatro chapas disputam a eleição. A Contraf-CUT apoia a Chapa 1 – Movimento pela Funcef, que conta com o respaldo das principais entidades sindicais e representativas dos trabalhadores da ativa e aposentados.

Com mais de 100 mil participantes e patrimônio de R\$ 38,9 bilhões, a Funcef é o terceiro maior fundo de pensão do País. Como resultado de um longo processo de lutas por democratização e transparência, os empregados da Caixa conquistaram em 2002 a paridade nos conselhos deliberativo e fiscal da Funcef e o direito de eleger a metade da diretoria executiva em 2006.

“Há inúmeras razões para apoiar-mos a Chapa 1 na eleição da Funcef”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. “Em primeiro lugar porque coloca em prática um princípio que sempre defendemos, que é o de buscar a unidade das entidades dos empregados para fortalecer a luta em defesa da Funcef e dos direitos dos participantes”, destaca.

A Chapa 1 – Movimento pela Funcef é composta por representantes de todos os segmentos dos empregados, da ativa e aposentados. Tem o apoio dos mais de 100 sindicatos de bancários cutistas, da Federação Nacional das Associações

do Pessoal da Caixa (Fenae), da Federação Nacional das Associações dos Aposentados da Caixa (Fenacef), da Federação Nacional das Associações dos Gestores da Caixa (Fenag), de 25 das 27 Apcefs do país, de 26 associações de gestores (Agecefs) e de todas as associações de aposentados e pensionistas.

SERIEDADE E COMPETÊNCIA

– “É importante destacar que essa ampla unidade só pôde ser construída por causa da representatividade, da seriedade e da competência que essas entidades já demonstraram na gestão da Funcef e nas conquistas de direitos dos participantes nos últimos anos”, acrescenta Carlos Cordeiro. “E, além disso tudo, a Chapa 1 é integrada por quatro ex-dirigentes sindicais, entre eles os companheiros José Carlos Alonso, diretor da Contraf-CUT, e Miguel Correia, ex-diretor da Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT)”, completa.

VEJA A COMPOSIÇÃO DA CHAPA 1 – MOVIMENTO PELA FUNCEF:

Diretoria Executiva - José Carlos Alonso (SP), Antônio Bráulio de Carvalho (MG) e Renata Marotta (aposentada, SP). Conselho Deliberativo - Titulares: José Miguel Correia (PE) e Olívio Gomes Vieira (aposentado, RJ). Suplentes: Gilmar Cabral Aguirre (RS) e Manuel Alfredo Filho (aposentado, BA). Conselho Fiscal - Titular: Carlos Alberto de Oliveira Leite (RN). Suplente: José Francisco Zimmermann (SC).

DEBATE

Conselho Deliberativo da Funcef faz reunião ordinária dia 30/4

Mais uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Funcef será realizada no dia 30 de abril, a partir das 9 horas, em Brasília (DF). Estarão em debate temas como balancete de janeiro de 2010, reformulação da programação econômico-financeira para 2010, retificação da proposta de investimento na Usina Hidrelétrica de Jirau (Rondônia), recuperação de perdas, mulheres pré-78, alterações no regulamento do plano REG/Replan e aprovação do programa de educação financeira e previdenciária.

Formado por seis membros, três eleitos pelos participantes e três in-

dicados pela patrocinadora, no caso, a Caixa, o Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da Funcef, tendo como função principal deliberar sobre o plano de custeio e sobre as alterações no Estatuto dos planos de benefícios administrados pela fundação.

Outra atribuição é avaliar os balancetes trimestrais, o balanço anual e a prestação de contas, analisando e aprovando seus conteúdos e pareceres. O Conselho Deliberativo da Funcef é integrado pelos conselheiros eleitos Fabiana Matheus, José Miguel Correia e Carlos Levino Vilanova.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

ATS e Folgas: SEEB/CE convoca assembleia para apreciar proposta do Banco

O Sindicato dos Bancários do Ceará convoca para o próximo dia 5/5/2010 assembleia com a participação dos beneficiários das ações relativas ao Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e Folgas.

A assembleia acontece às 19h, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio – 1289, Centro) e tem por objetivo apreciar e deliberar sobre propostas de acordos apresentadas pelo Banco, visando à quitação desses passivos trabalhistas.

O ATS (anuênio) e as folgas foram retirados dos funcionários do BNB em 1997, por decisão da autoritária gestão Byron Queiroz. Os benefícios foram restabelecidos em 2003, no início da administração Roberto Smith, mas ficaram as diferenças do período de seis anos, asseguradas



Arquivo

Assembleia do dia 16/9/2009, que aprovou o acordo proposto pelo banco para quitação do passivo da Licença Prêmio

pela Justiça do Trabalho, através de processo trabalhista ajuizado pelo Departamento Jurídico do Sindicato.

A proposta de acordo feita pelo Banco para as duas ações

é no mesmo patamar da que foi feita e aceita pelos beneficiários da ação da licença-prêmio, isto é, 65% dos valores devidos, cabendo desconto do imposto de renda apenas na ação do ATS.

ANAPAR

Congresso debate rumos da previdência complementar no Brasil

Os rumos da previdência complementar no Brasil estarão em debate no 11º Congresso Nacional da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar). O evento será realizado no período de 29/4 a 1º/5, em Florianópolis (SC).

Os delegados do evento da Anapar, eleitos em plenárias regionais ocorridas em todo o País, estão encarregados de debater temas como investimentos nos fundos de pensão na atual conjuntura econômica, perspectivas do sistema de previdência complementar e impacto de demandas judiciais nos fundos de pensão. Também será discutida a competência do Poder Judiciário

para julgar as ações dos participantes das entidades fechadas de previdência complementar.

Durante o Congresso, será instalada a assembleia anual da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, cujo objetivo é aprovar as contas da entidade, deliberar sobre o planejamento orçamentário para o ano de 2010 e sobre as diretrizes para o triênio 2010/2013, além de eleger os membros da diretoria executiva, conselho deliberativo e conselho fiscal da Anapar para os próximos três anos. Haverá ainda deliberações sobre a criação do plano Anapareprev-Previ e sobre a celebração de convênio

com empresa operadora de plano de saúde, serviço que passará a ser oferecido aos associados da entidade.

Para os próximos anos, um dos principais desafios é a realização de uma ampla campanha por novos associados. Para isso, a Anapar deverá contar com a colaboração das associações, sindicatos e outras entidades da sociedade civil. Poderão filiar-se todos os participantes ou empregados de entidades de previdência complementar, ativos e assistidos, que, comprovando esta condição, solicitarem sua filiação à Anapar e forem aceitos, na forma do estatuto da entidade.

SANTANDER

Bancários querem retomada do Comitê de Relações Trabalhistas

A Contraf-CUT, em conjunto com outras entidades sindicais e a Afubesp, encaminhou no último dia 20/4, um documento ao Santander, solicitando o agendamento de reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, previsto na cláusula 32ª do acordo aditivo à convenção coletiva.

A carta foi enviada ao superintendente de Relações Sindicais do Santander, Jerônimo dos Anjos. Os dirigentes sindicais querem

dar continuidade ao processo negocial, discutindo questões envolvendo condições de trabalho, dentre outras.

“Esperamos que o Santander marque logo a data da reunião, a fim de que possamos organizar uma pauta de reivindicações, junto com as demais entidades sindicais, com o objetivo de buscar novos avanços e conquistas para os trabalhadores”, destaca o secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Câmara aprova projeto sobre direito à informação pública

O projeto de lei (PL) que regulamenta o acesso à informação pública no Brasil foi aprovado na última semana pela Câmara dos Deputados. Para virar lei, o PL ainda precisa passar pelo Senado antes de ir para sanção presidencial. Mas a aprovação da medida na primeira Casa já é uma grande vitória de várias entidades que se articularam em torno da campanha “A informação é um direito seu”, promovida pela ONG Artigo 19 Brasil, organização não governamental de direitos humanos que trabalha na promoção e defesa da liberdade de expressão e do acesso à informação.

O Idec apoia a campanha, que

visa garantir o exercício do direito à informação pública, garantido pelos artigos 5º e 37 da Constituição Federal e por tratados internacionais de direitos humanos ratificados pelo Brasil.

Entre as ações práticas, a defende-se, por exemplo, que toda a informação mantida por organismos públicos seja sujeita ao princípio da máxima divulgação, além da obrigação de que sejam publicados periodicamente os dados de relevante interesse público.

Para saber mais sobre a iniciativa e a avaliação da Artigo 19 sobre o texto aprovado, visite o site da campanha: www.artigo19.org/infoedireitoseu/

JUSTIÇA

TST considera ilegal conduta da Caixa contra bancários com função gratificada

Em decisão recente, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou ilegal e inconstitucional, em recurso de revista, a conduta da Caixa Econômica Federal de retirar a função gratificada de empregados ocupantes de cargos técnicos e que postulam na Justiça a 7ª e 8ª horas como extras.

Com isso, a Caixa fica impedida de cumprir a circular interna 293/06. Essa CI, aliás, reduz os salários dos bancários com cargos técnicos, imetrantes de ações judiciais contra a 7ª e a 8ª horas na empresa. Na Caixa, o movimento nacional dos empregados reivindica jornada de seis horas para todos, sem redução nos salários.

TOUROS TOQUES

Bullying

Um levantamento realizado pela ONG Plan Brasil em 2009 mostra que os meninos são as principais vítimas do bullying, hostilidade física ou verbal praticada por colegas de escola. 34,5% dos meninos já sofreram maus-tratos na escola, sendo 12,5% vítimas de bullying, contra 7,6% das meninas que se declararam vítimas. Já no papel de agressor, os meninos aparecem com 12,5% de autoria, e as meninas com 8%. O bullying não tem causa definida, mas, segundo especialista, está ligado a fatores culturais de discriminação. As vítimas podem perder interesse pela escola, além de desenvolver problemas de aprendizado e depressão.

Câncer de mama

O risco de câncer de mama aumenta com a idade na população feminina, mas outras variáveis podem causar a doença. Entre elas, a obesidade e o sedentarismo, segundo a médica Ana Ramalho, chefe da Divisão de Ações de Detecção Precoce do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Para prevenir a doença, alertou ela, as brasileiras devem ter uma alimentação balanceada e atividade física. “A alimentação pode reduzir em até 30% o número de casos de câncer”, explicou.

“São máquinas de sugar dinheiro da população. Não podemos mais permitir que esse setor seja tão desregulamentado”

ênfatiou Luiz Paulo Barreto, Ministro da Justiça, sobre os abusos das tarifas de cartão de crédito.

Vitiligo

Pacientes com vitiligo que estão com a doença estabilizada e têm manchas pequenas e localizadas têm uma alternativa segura e eficaz de tratamento: o transplante de células saudáveis de pele para os locais afetados. A conclusão é de um estudo apresentado em março na reunião da “American Academy of Dermatology” (EUA). A doença é autoimune e se caracteriza por provocar manchas brancas pelo corpo devido à destruição ou inatividade dos melanócitos, célula responsável pela produção de melanina, que pigmenta a pele. Pesquisadores do Hospital Henry Ford (Detroit) fizeram o transplante de células da pele em 32 pacientes. Depois de seis meses, constataram a repigmentação, que variou de 52% a 74% da cor natural da pele.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM	
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALCIDO	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

